

Caderno Reivindicativo 2015 discutido com a empresa

Reforçar a unidade dos trabalhadores na luta por melhores salários e condições de trabalho é uma necessidade!



CESP



Abril 2015

A Comissão Sindical apresentou e defendeu a proposta dos trabalhadores no dia 25 de Fevereiro de 2015 com a Direcção da DHL no armazém da DHL de Alverca, onde foi discutido:

O CADERNO REIVINDICATIVO DOS TRABALHADORES DA DHL

- Aumento Salarial de 30€/Mês
- Subsídio de refeição 6,83€/dia
- O salário mínimo na empresa passar para os 550€
- Prémio de 30€/Mês a todos os trabalhadores
- Pagamento do trabalho suplementar:
 - 50% Na 1ª hora
 - 75% Na 2ª hora
 - 100% A partir da 2ª hora
 - 200% Feriados e Domingos
- Categorias profissionais:
 - Operadores entre 2 e 5 anos para um salário mínimo de 580€
 - Operadores entre 5 e 8 anos para um salário mínimo de 620€

A DHL não aceitou, argumentando que não é a grande distribuição, que concorre no mercado com outras empresas de logística privada, no entanto a DHL, diz ter lucros de milhões de euros, os lucros sobem, mas os nossos salários diminuem.

A Comissão Sindical insistiu que os salários dos trabalhadores são miseráveis e que têm de ser melhorados e que a empresa o pode fazer e comportar, independentemente de ser ou não da grande distribuição.



DIGNIFICA A LUTA - DIZ PRESENTE! PARTICIPA!

Mas até ao dia de hoje os trabalhadores não viram nenhuma das reivindicações postas em pratica, e decidiram informar a direcção da DHL que não aceitam a falta de aplicação das reivindicações do seu Caderno Reivindicativo e continuam a exigir a satisfação das suas reivindicações, o que leva a Comissão Sindical da DHL e os trabalhadores da DHL, a realizar plenários e paralisações de trabalhadores e outras acções de luta nos vários armazéns com o objectivo de manifestarem a sua determinação em continuar a luta pela satisfação das suas reivindicações.

A DHL submete os trabalhadores a factores de pressão produtiva constantes, exige-lhe trabalho qualificado sem lhe atribuir as respectivas categorias profissionais, visando prestar serviços de qualidade com custos baixos para os clientes.

A Comissão Sindical não é porta-voz da empresa, somos porta vozes dos trabalhadores, é injusto e inaceitável, por isso insistimos com a exigência de aumento dos salários e

atribuição das categorias e salários aos trabalhadores que desempenham funções especializadas.

A unidade e a luta dos trabalhadores das logísticas da DHL, é factor determinante para forçar a empresa a aceitar as justas pretensões dos trabalhadores.

Vamos à luta pelo aumento dos salários!

